UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA PLENA NOTURNO

APRENDIZAGENS RECÍPROCAS NO ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS NO CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA PLENA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Fernanda Marques da Silva

Santa Maria, RS, Brasil
2019

APRENDIZAGENS RECÍPROCAS NO ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS NO CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA PLENA

Fernanda Marques da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do Grau de **Licenciado em Pedagogia Noturno.**

Orientadora: Dra.Jane Schumacher

Santa Maria, RS, Brasil
2019

Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Curso de Pedagogia Licenciatura Plena Noturno

APRENDIZAGENS RECÍPROCAS NO ESTÁGIO NOS ANOS INICIAISNO CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA PLENA

Fernanda Marques da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do Grau de **Licenciado em Pedagogia Noturno.**

Aprovado em 13 de junho de 2019:

_____

Dra. Jane Schumacher (UFSM)
(Presidenta/Orientadora)

_____

Dra. Angélica Neuscharank (UFSM)

Santa Maria, 13 de junho de 2019

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que nos concedeu o dom da vida, e que me deu forças para lutar por meus sonhos e me trouxe até aqui, iluminando e abençoando minha caminhada durante todos esses anos como acadêmica.

Em segundo quero agradecer a minha mãe e minha irmã que sempre estiveram ao meu lado nos momentos que mais precisei, sempre me incentivando e dando todo apoio necessário.

As amizades que formei durante a jornada acadêmica, amigas e amigos vocês foram de extrema importância nesta caminhada. Obrigada por cada palavra de incentivo e carinho!

A minha querida orientadora Prof.ª Jane por todo apoio, compreensão, carinho e dedicação. Obrigada por ser esta pessoa tão iluminada que apareceu em minha vida. Você fez parte deste trabalho e nunca mediu esforços para me ajudar e acreditar em meu potencial.

Deixo também meu agradecimento a cada professor da graduação, vocês foram essenciais para minha formação. Obrigada por compartilharem seus saberes comigo!

Agradeço também a todas as pessoas que mesmo de longe torceram por mim e de alguma maneira me acompanharam, muito obrigada!

RESUMO
APRENDIZAGENS RECÍPROCAS NO ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS

AUTORA: Fernanda Marques da Silva
ORIENTADORA: Jane Schumacher

O Estágio Curricular Supervisionado é uma disciplina obrigatória no curso de Pedagogia, e de suma importância para formação docente inicial. Dessa forma o presente trabalho de conclusão de curso- TCC tem como objetivo explicitar a prática docente no estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental realizadas numa escola municipal no município de Agudo-RS. A descrição realizada busca explicitar as reflexões, as ações, as experiências a partir das vivencias obtidas durante a prática de estágio. Como metodologia, utilizou-se a pesquisa de ação, no qual busca articular a teoria a prática docente dentro de um determinado grupo social no caso do estudo, a prática nos Anos Iniciais numa escola Municipal. A pesquisa aliada a prática traz como principais resultados a importância da formação acadêmica através do Estágio Curricular Supervisionado e a continuidade dos estudos da graduação ao longo da carreira profissional do professor, que tem como base a formação continuada. Com o decorrer das seis semanas de estágio consegui perceber que o Estágio Supervisionado Curricular também nos ajuda e nos prepara para trabalharmos em sala de aula depois de nossa formação inicial que é a faculdade. Como foi importante realizar este estágio e trabalhar em uma turma totalmente diversificada e cheia de histórias de vida que me contemplaram e me fizeram crescer como profissional.

PALAVRAS CHAVES: Estágio Curricular Supervisionado, Formação Inicial e Formação Continuada.

ABSTRACT

RECIPROCAL APPRENTICESHIP INTHE EARLYYEARS

Author: Fernanda Marques da Silva

Advisor: Jane Schumacher

The Supervised Curricular Internship in the Early Years is mandatory and of paramount importance for the practical training of the academic. The present study of conclusion of course-TCC aims to explain the teaching practice in the Initial Years of Elementary School held in a municipal schools in the city of Agudo-RS. The description made seeks to clarify the reflections, actions, experiences from the Experiencias obtained during the internship practice. The methodology used was the action research, in which it seeks to articulate the theory of teaching practice within a particular social group in the case of the study the practice of the Initial Years in a municipal school.The research allied to practice brings as main results the importance of academic training through the Supervised Curricular Internship and the continuity of undergraduate studies along the professional career of the teacher, which is based on the formation Continued. As a conclusion I bring my main difficulties encountered during the internship period and what I could see understand, analyze to improve my teacher training as a future teacher.

Key words: Supervised Curricular Internship, Initial Training and Continuing Training.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO: A PRÁTICA DO ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 8
2 REFERENCIAL TEÓRICO: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES 12
3 METODOLOGIA DO ESTUDO: PARA PENSAR A PRÁTICA COMO ESTAGIÁRIA 14
4 ANALISANDO OS RESULTAOS DA PRÁTICA NO ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS: SER PROFESSOR 16
4.1 Desenvolvendo a prática no estágio dos Anos Iniciais 16
4.2 Observações da turma do estágio e a prática do estágio 19
4.3 As testagens/ questionários comentário 21
4.4 Proposta de ação com a turma do 3° ano do Ensino Fundamental 25
4.5 Planos semanais 26
4.6 Planos diários mais significativos da semana 36
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS AÇÕES DE DOCÊNCIA 44
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 47

1 INTRODUÇÃO: A PRÁTICA DO ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo relatar a minha experiência durante o Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais, ocorrida no primeiro semestre de 2018, o qual foi realizado em uma turma de 3°ano do Ensino Fundamental, na Escola Municipal de Ensino Fundamental na cidade de Agudo/ RS. O período realizado estendeu-se do dia 16 de abril até o dia 25 de maio, totalizando 120 horas, além de pensar sobra minha prática docente e compartilhar as experiências e reflexões da prática da realização do Estágio.

Segundo o Projeto Político Pedagógico (2018), o docente formado no curso Pedagogia Licenciatura Plena Noturno está apto a trabalhar na Educação Infantil e, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na modalidade de Ensino de Jovens e Adultos- EJA, bem como, em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Ainda segundo o PPP (2018) o profissional pedagogo precisará desenvolver saberes que incluam conhecimentos teóricos e práticos no campo da educação. Cabe ao docente obter uma postura política e ética, que estimule o êxito de todos nos processos de aprendizagem, possibilitando aos mesmos a descoberta do prazer de aprender.

Conforme título da pesquisa minhas aprendizagens acabaram se tornando recíprocas, pois enquanto eu ensinava também ia aprendendo. As crianças do terceiro ano do Ensino Fundamental me ensinaram muitas coisas como, por exemplo, ver o quanto sou capaz de alcançar minhas metas e objetivos como professora, porém ainda preciso de muito estudo, de dedicação e de coragem para trabalhar sem ter medo, enfrentando as mudanças que serão necessárias quando estiver atuando profissionalmente.

Neste sentido de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96), o Ensino Fundamental tem como objetivo propiciar a todos a formação básica para cidadania, a partir da criação na escola de condições de aprendizagem para garantir que aluno construa instrumentos que o capacitem para um processo de educação permanente:

> I- o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

> II- a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
> III- o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
> IV- o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e tolerância recíproca em que se assenta a vida social. (art.32, LDB 9394/96).

Os professores nos Anos Iniciais devem assumir uma nova postura na sociedade, devido às novas mudanças recorrentes no âmbito escolar na reformulação educacional nos documentos que regem a educação em nosso país.

A nova LDB responsável por promover um novo processo de ensino, possibilita regulamentar todos os níveis de ensino, tanto público quanto privado. Sendo assim os governantes tiveram de oferecer um novo processo de formação para nossos professores.

> “A formação de um indivíduo não está vinculada apenas a uma fase da vida ou uma instituição, mas, sim, é um percurso que se estende ao longo de sua vida e, por isso, necessita de estímulos e sistema de apoio, com infraestrutura e oportunidades contínuas.” (2004 apud ZABALZA).

A formação profissional se constitui de um longo processo, comigo não foi diferente, para chegar até aqui passei por muitos obstáculos que me marcaram muito e ajudaram na minha escolha profissional, neste entendimento.

> Mas a formação, ela tem que ser algo permanente, você não para de aprender, você não pode se permitir parar de aprender. E aprender não significa estar sentado em uma sala de aula quando você... você tem que ter a capacidade de na simples observação de alguma coisa aprender. (apud, BESUTTI, p.2)

Assim, minha formação escolar teve início aos dois anos de idade na Escola Municipal de Educação Infantil Paraíso da Criança, ode me lembro da professora da creche, muito carinhosa e prestativa. A professora da creche é um exemplo para mim hoje em dia, no ano de 2017 fiz um trabalho da faculdade, na turma desta mesma professora.

Fui bem recebida e foi um momento onde aprendi com alguém que um dia me ensinou muitas coisas e fez a diferença em minha vida.Dando continuidade aos meus estudos na Escola Estadual de Ensino Fundamental Luiz Germano Pötter: não me recordo praticamente nada desta escola, não por não ter acontecido algo comigo, mas é porque realmente as lembranças não vêem a memória.

Quando entrei para o Ensino Fundamental passei a estudar na Escola Estadual de Ensino Médio Presidente Afonso Pena: dessa escola me lembro do professor que gritou comigo, quando eu estava na quarta série, porque não havia feito o tema de forma correta, sua rigidez e cobrança ficaram na minha memória. Nos Anos Finais tive momentos bons e ruins, mas cheios de aprendizagens. Os meus colegas eram meios chatos e meus professores também, claro que tive aqueles professores que jamais esquecerei porque sempre foram capazes de fazer a diferença em minha vida, me incentivando e compartilhando comigo todos os seus conhecimentos.

Já o meu Ensino Médio realizado na Escola Estadual de Educação Básica Professor Willy Roos: foi muito especial pois sempre me dei bem com meus colegas e gostava de ir às aulas, também tive professores maravilhosos que estavam sempre prontos para ajudar, quando precisávamos destes professores sempre estavam dispostos a nos ouvir e ajudar não só em sala de aula, mas também fora dela.

Ao passar no vestibular e começar a estudar na Universidade Federal de Santa Maria, meu coração se encheu de alegria, claro que sempre soube que teria que provar para mim e para as pessoas que seria capaz de vencer esta etapa tão importante em minha vida. Vou guardar muitas lembranças dos meus colegas, foram momentos bons ao lado deles. Os professores que sempre nos ajudaram e sempre nos apoiaram também ficaram em minha memória.

É difícil escolher algumas disciplinas que mais marcaram minha jornada acadêmica porque todas em algum momento acrescentaram em meus conhecimentos.

Tenho certeza que cada lembrança ficará guarda com muito carinho, assim como me recordo de muitos fatos que aconteceram em minha vida.

Assim, a citação abaixo diz muito sobre o meu percurso escolar.

> Então todos esses detalhes eu nunca tinha falado para ninguém. Eles estão marcados em minha vida. A ponto de eu saber datas...de eu saber horários, saber pontos de parada, enfim. Porque realmente foi..foi doloroso. Não diria trabalhosa. Mas foi doloroso todo esse processo para chegar até aqui. Mas faz parte. Hoje a gente só colhe os frutos desse processo todo, desse aprendizado todo. É muita gratificação. (apud, BESUTTI, p. 4).

O estágio nos Anos Iniciais concebeu-me uma experiência rica, cheia de aprendizagem. Pude perceber através da minha prática docente que a

formação continuada é base de um professor que está apto a mudanças em busca de conhecimentos e a procura de concretizar uma educação de qualidade.

A formação docente não se constrói apenas através de acúmulos de conhecimentos, mas sobre uma reflexão sobre a prática docente que se concretiza a cada dia e a cada ação.

> A formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autônomo e que facilite as dinâmicas de auto-formação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projetos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional. (NÓVOA, 1992, p.13).

No próximo capítulo trarei algumas reflexões sobre a formação docente e a importância do Estágio Curricular Supervisionado na formação acadêmica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

A formação de professores vai muito além da sala de aula de uma universidade. O Estágio Curricular Supervisionado contribui para formação docente de um acadêmico de qualquer curso de graduação. O estágio é um momento de colocarmos em prática todos os conteúdos e conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação.

> [...] o estágio constitui um cenário formativo no qual se entrecruzam muitos dos elementos e desafios a serem enfrentados pelo Ensino Superior [...] de qualidade de ensino. Os desafios são (...) grandes e para fundamentá-los (...) é preciso dotar o estágio de um discurso teórico que acabe aglutinando seu papel nas exigências formativas que a sociedade moderna propõe a seus jovens por meio da universidade. (apud. ZABALA, 2014, p.29)

O Estágio Curricular Supervisionado é de extrema importância para formação dos acadêmicos, fazendo uma articulação entre a teoria e a prática. É necessário haver uma articulação entre a universidade e escola que irá receber o aluno/acadêmico, onde os professores da universidade devem fazer o acompanhamento do aluno e a supervisão da escola também.

Precisa-se haver uma ligação entre ambas as unidades escolares, para que a prática docente possa ganhar espaço e os alunos possam fazer um trabalho com êxito e cheio de resultados positivos.

> (...) ultrapassar o eixo epistemológico da teoria como guia da ação, predominante na organização curricular dos cursos de Licenciatura e trabalhar com a concepção de teoria como expressão da prática. Fazer do campo da Educação Básica um espaço de problematização, análise crítica e sistematização dos conhecimentos produzidos por seus agentes no enfrentamento dos problemas decorrentes da contradição que persiste entre a formação acadêmica recebida e a realidade da escola onde atuam. (apud. ROMANOWISKI, MARTINS, 2015, pag. 151).

Com o decorrer da realização da prática do estágio na Escola de Ensino Fundamental, pude perceber sua real importância na minha formação acadêmica. Consegui ter total liberdade pela escola para realizar meu trabalho em sala de aula. Minha professora regente me auxiliava e me deixava bem à vontade, para por em prática o que eu havia planejado nas aulas na universidade para trabalhar com a turma. A supervisão da escola também se dispôs a ajudar e minha professora orientadora sempre esteve presente quando precisei.

A prática do estágio acaba sendo um momento de reflexão sobre a prática docente. Foi neste período que percebi ainda que a formação inicial é apenas uma base teórica que dá subsídio para inserção nas escolas, mas que é preciso dar sequência nos estudos para garantir um trabalho docente.

É preciso dar continuidade aos estudos que são oferecidos no curso de Pedagogia. A formação continuada é um processo de aperfeiçoamento de saberes necessários nas atividades docentes realizadas ao longo da vida profissional. Ela dá ênfase a uma educação de qualidade, porém para termos é preciso que os professores estejam preparados e aptos as mudanças e transformações que lhe são exigidas no decorrer do trabalho docente.

Assim como no curso de Pedagogia, todos os demais cursos de formação não conseguem assegurar essa formação inicial em uma preparação total e definitiva. Independente do curso de graduação todos os profissionais precisam dar continuidade aos seus estudos através de pesquisas, estudos contínuos em que são encontrados no seu dia a dia. Para os professores pedagogos não é diferente a busca por conhecimentos e mais informações não fazem com que estes profissionais percam seus status de profissionais competentes. Além disso, a formação inicial colabora na análise das práticas docentes e na criação de espaços para reflexão coletiva.

Nela os professores terão reflexão da ação educativa que possibilitarão entendimento que os pressupostos teóricos e a prática pedagógica andam juntas e são faces da mesma moeda, sabendo então que a teoria ajuda a compreender a sua prática em sala de aula.

> No nosso entendimento, a formação continuada será significativa e ajudará a provocar mudanças na postura do professor quando conseguir formar um professor: a) competente na sua profissão, a partir dos recursos de que ele dispõe; b) dotado de umafundamentação teórica consistente; e c) consciente dos aspectos externos que influenciam a educação, visto que a educação não se resume à sala de aula ou à escola, mas está presente num contexto cujas características interferem no seu andamento. (CHIMENTÃO, 2009, p. 5).

A formação continuada é nada mais e nada menos que a busca por novos conhecimentos, aperfeiçoamento da prática docente.

No próximo capitulo apresentarei a metodologia utilizada e a importância do estágio em minha formação acadêmica.

3 METODOLOGIA DO ESTUDO: PARA PENSAR PRÁTICA COMO ESTAGIÁRIA

Neste sentido este estudo tem como base metodológica os princípios da pesquisa ação, que busca articular e promover um vínculo mais afetivo proporcionando ações e transformações na prática docente.

> "Pesquisa-ação é uma forma de investigação baseada em uma autorreflexão coletiva empreendida pelos participantes de um grupo social de maneira a melhorar a racionalidade e a justiça de suas próprias práticas sociais e educacionais, como também o seu entendimento dessas práticas e de situações onde essas práticas acontecem. A abordagem é de uma pesquisa-ação apenas quando ela é colaborativa...". (KEMMIS e MC TAGGART,1988, apud Elia e Sampaio, 2001, p.248).

Esta pesquisa além de ter como metodologia a pesquisa ação tem como base também a pesquisa qualitativa aonde, o pesquisador vai em busca de coletas de dados no campo a qual a pesquisa está se desenvolvendo.

> "... é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam. Embora já tenham sido usadas para estudos de aglomerados de grandes dimensões (IBGE, 1976; Parga Nina et.al 1985), as abordagens qualitativas se conformam melhor a investigações de grupos e segmentos delimitados e focalizados, de histórias sociais sob a ótica dos atores, de relações e para análises de discursos e de documentos." (apud. MINAYO, 2010, p. 57).

A pesquisa ação envolve tanto o pesquisador quanto o grupo social o qual esta sendo pesquisado ou estudado. É uma pesquisa que busca articular ambos lados.

> A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo. (apud, THIOLLENT,1985:14).

Segundo Thiollent, para que haja uma pesquisa ação é preciso definir como será realizado o trabalho, o grupo de mediação, os objetivos de pesquisa e os obstáculos.

Durante a realização do meu estágio precisei primeiramente definir como iria trabalhar buscando articular a teoria a prática docente, em seguida escolhi o grupo que iria realizar o meu trabalho, desenvolvi os objetivos e fiz uma reflexão sobre os obstáculos.

A coleta de dados da pesquisa ação realizada foi desenvolvida através da avaliação semanal que fazia durante o estágio nos Anos Iniciais. Toda semana eu escrevia como fora as aulas, as atividades, o desenvolvimento dos alunos, como se desenvolveu minha prática docente e se obtive resultados positivos ou negativos. Tudo era posto no papel para no final avaliar e fazer uma reflexão sobre a minha formação acadêmica e como futura professora.

Não bastava apenas estudar só na faculdade juntamente com a orientadora na hora de planejarmos, mas sim, eu precisava estudar em casa, e pude perceber que preciso estudar ainda mais.

Minha formação acadêmica ajudou bastante na hora da minha prática em sala de aula, os debates que tínhamos sobre os conteúdos e a teoria foi base para a minha prática. Quantas vezes pensamos que a teoria não irá nos ajudar, e que tudo aprendermos na prática, mas não e bem assim e teoria é nossa principal base e fonte de conhecimento.

No próximo capítulo trago o desenvolvimento e à prática do Estágio dos Anos Iniciais, onde relatarei a realidade da escola, o desenvolvimento e a importância do Projeto Político Pedagógico e os planos de ensino da turma a qual realizei minha prática docente como estagiária.

4 ANALISANDO OS RESULTADOS DA PRÁTICA NO ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS: SER PROFESSOR

4.1Desenvolvendo a prática no estágio dos Anos Iniciais

Todo o processo de estágio se articula entre o docente que está em processo de formação e a escola, na qual irá receber uma oportunidade de conhecer a realidade profissional. É o momento do acadêmico por em prática todo conhecimento obtido no curso.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental a qual realizei a prática docente como estagiaria localiza-se na cidade de Agudo. Atende aproximadamente 300 alunos, nos turnos manhã e tarde. A faixa etária dos alunos varia entre quatro anos a 15 anos.

Na escola há duas etapas de ensino que são elas Educação Infantil que contempla a Pré- escola e Ensino Fundamental contemplando os Anos Iniciais e Anos Finais. A escola conta com trinta funcionários. O Bairro tem uma comunidade carente, onde a maioria dos pais dos alunos são operários, trabalham na fábrica de calçadosBottero, que se localiza em frente à escola. A escola conta com nove salas de aula, quantidade insuficiente para o atendimento da demanda. Possui espaço físico considerável.

Na escola há uma biblioteca, uma sala de professores, um laboratório de informática, uma cozinha, uma quadra de esportes coberta, uma pracinha, dois banheiros dentro do prédio, ambos adequados à educação infantil e aos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, uma despensa, pátio coberto e descoberto, área verde, uma lavanderia, uma sala de recursos multifuncionais, para Atendimento Educacional Especializado (AEE), sala de secretaria, dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida.

A instituição tem como filosofia “Educar com responsabilidade para cidadania”. Sua metodologia é baseada em sistematizar o processo de ensino-aprendizagem que favoreça ao aluno a elaboração crítica dos conteúdos, por meios de técnicas de ensino e pesquisa.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal de Ensino Fundamentalé construído pela equipe diretiva juntamente com a comunidade escolar e visa contemplar as necessidades do grupo de alunos. A realidade do bairro e da vida social dos alunos é levada em consideração durante a construção do PPP.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento onde constam todas as informações que uma escola propicia para a demonstração de seus principais objetivos e metas que buscam alcançar de acordo com os vários níveis e modalidades de ensinos. De acordo com a Lei de Diretrizes e Basesdo ano de 1996.

> As escolas deverão formular o projeto político-pedagógico e elaborar o regimento escolar de acordo com a proposta do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, por meio de processos participativos relacionados à gestão democrática. (ART.20).

Diante disso por ser um documento que está apto a constantes mudanças o PPP contribui nas diversas ações que a escola e os docentes iram elaborar para dar atender seus alunos.O PPP é organizado pelos professores, funcionários, alunos e comunidade. Os pais dos alunos possuem uma boa interação com a escola sendo frequentadores e participando de eventos e da vida escolar dos filhos. É ofertado lanche pela manhã e tarde, alternados em doce e salgados. De acordo com a equipe diretiva as crianças têm boa relação com as pessoas da escola. A escola também participa de programas como Mais Educação, Programa União Faz a Vida ePrograma de Extensão Universitária.

A escola trás como objetivo dos Anos Iniciais, proporcionar ao educando meios que introduza, amplie e consolide seus conhecimentos de letramento e alfabetização matemática, desenvolvendo suas potencialidades, habilidades e valores, estimulando-o a ser um cidadão presente e atuante e que interaja no meio em que vive.

A turma do Terceiro Ano do Ensino Fundamental possui um plano de onde mesmo não havendo um professor para cada disciplina, elas são trabalhadas separadas e todos os conteúdos precisam ser trabalhados. Não há
uma ligação entre as disciplinas, mas cada uma é trabalha da forma que o professor achar necessário.

O plano de ensino da turma no qual trabalhei durante o estágio, conta com as disciplinas de português, matemática, estudos sociais, ciências, artes e

educação física.Os conteúdos trabalhados por mim foram solicitados pela professora regente da turmae apresentado no quadro abaixo.

Conteúdos trabalhos pela docente no decorrer da prática de estágio no ano de 2018.

Componentes:	Conteúdos:
Língua portuguesa Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	- Consolidar as correspondências grafofônicas (relações entre letras e fonemas seja na leitura ou na escrita); -Uso do dicionário; -Leitura, interpretação e produção de vários gêneros textuais com autonomia (convite, bilhete, receita, conto, piada, História em quadrinhos, adivinhas, poemas, cartas,...).
Matemática Matemática e suas Tecnologias	- Uso dos símbolos: >,< e =; -Sistema monetário; -Sistema de numeração decimal (unidade, dezena, centena e milhar) uso do quadro valor lugar (dias da semana e calendário); -Adição e subtração com reserva e transporte; -Histórias matemáticas e situações problemas envolvendo as operações envolvendo adição e subtração.
Ciências Ciências da Natureza e suas Tecnologias	-Alimentação saudável
Estudos sociais Ciências Humanas e suas Tecnologias	-Meses e estações do ano

Fonte: Marques da Silva (2019)

No decorrer do próximo sub capítulo abordo a realidade da turma, da professora, as observações realizadas antes da prática docente e as testagens

dos processos de alfabetização.

4.2 Observações da turma do estágio e a prática do estágio

A turma do Terceiro Ano do Ensino Fundamental vive uma realidade bastante diversificada, cada aluno possui sua história e trajetória de vida. A maioria das crianças mora no Bairro onde está situada a escola. Na turma há nove meninos e dezesseis meninas.

Todos demonstram gostar bastante deonde estudam e a maioria participam das atividades escolares. A turma possui vários níveis de alfabetização que são o pré-silábico, silábico, silábico alfabético e alfabético. Dentro da sala há quatro alunos que ainda não estão alfabetizados, sendo preciso fazer um trabalho diferenciado com eles.

A turma apresentou muita dificuldade na leitura e escrita, mas a professora regente busca trabalhar da melhor forma possível, abrangendo todos os níveis existentes. A professora cobra muito a leitura e escrita e também a interpretação.

A professora possui formação em Pedagogia- Supervisão Escolar- ULBRA- 2001/02, Fotografia- UNISC- 2016/02 e Pós-Tic's aplicados à Educação-UFSM. Atua a oito anos como professora, está há 11 anos na mesma escola, retornou à sala de aula este ano após nove anos integrando a equipe diretiva.

Segundo a professora a turma é bastante heterogenia, vários níveis sendo necessário trazer atividades para dois ou três níveis, dependendo da atividade", ainda relatou que .

Dentro da sala os alunos são tranquilos, educados e a grande maioria com possui necessário, problemas de higiene sarna, piolhos o que é quase "normal". A professora acredita que para haver um desenvolvimento de uma aula á preciso compreender o conteúdo ou atividade-compreender/ interpretar-ler.

Como pontos negativos, ela relatou que é de não conseguir realizar/planejar apenas uma atividade para todos, devido aos "níveis" a leitura. sendo este um grande desafio (sentar individualmente e ler com cada). A professora não recorda o que mais marcou em época de estagiária, apenas disse que cursou o Magistério ao mesmo tempo em que a faculdade.

Minhas observações na turma do terceiro ano aconteceram durante dois dias, no dia 12 de março e 16 de março. Os dias ficaram distantes porque, durante esta semana a escola estava de aniversário, então nos outros dias havia comemorações e trabalhos. Procurei relatar o que mais me chamou atenção durante as aulas da professora regente, também escrevi todo o desenvolvimento do conteúdo.

No dia 12 de março no turno da manhã do ano de 2018noprimeiro dia a professora trabalhou com a disciplina de português, com o assunto, família silábica do NH-nha, nhe,nhi,nho,nhu. No primeiro momento a professora regente passou a letra de uma música no quadro “Fui morar numa casinha”. Depois de copiarem a letra da música, professora pediu para que cada aluno realiza-se a leitura de um pedaço da música, depois cantaram.

Após a professora regente passou uma atividade em relação à família silábica do NH. Durante a realização da atividade a professora regente aproveita para fazer a correção dos cadernos. Em seguida a professora fez a correção da atividade no quadro oralmente com a turma. A merenda é servida perto das três horas da tarde e em seguida vem o recreio, acabando as três e meia da tarde.

Na volta do recreio os alunos se organizam em sala de aula se acalmando, para dar sequencia as atividades. A professora continuou trabalhando com a família silábica do NH. Distribuifolhas com atividades referentes ao conteúdo. Os alunos realizaram as atividades e colaram no caderno. Realizou um pequeno ditado com as palavras que os alunos viram durante as atividades. Perto do final da aula cada aluno ganha uma carinha, essas carinhas são dadas todos os dias e cada aluno ganha a carinha conforme o seu comportamento.

Já no dia 16 trabalhou com a disciplina de português, no primeiro momento passou um texto sobre as letras F e V, com título “Virgulina e Serafina”. Depois de copiarem o texto, a professora pediu para que cada aluno realiza-se a leitura de um pedaço do texto. Durante a leitura ela já aproveita para observar o processo e o desenvolvimento dos alunos.

Logo depois passou uma pequena interpretação do texto, onde os alunos copiaram e responderam no caderno. Durante a realização da atividade aproveita para fazer a correção das atividades anteriores

Em seguida fez a correção da atividade de interpretação no quadro oralmente com a turma. A merenda é servida perto das três horas da tarde e em

seguida vem o recreio, acabando as três e meia da tarde.

Na volta do recreio os alunos se organizam em sala de aula se acalmando, para dar sequencia as atividades. A professora continuou trabalhando com as letras F e V, distribuifolhascom atividades referentes ao conteúdo. Os alunos realizaram as atividades e colaram no caderno. Perto do final da aula cada aluno ganha uma carinha, essas carinhas são dadas todos os dias e cada aluno ganha a carinha conforme o seu comportamento.

No próximo subcapítulo relatarei como aconteceu o processo de avaliação das testagens e também terá fotos de algumas como exemplo.

4.3 As testagens/ questionários comentário

Um dos processos de avaliação educacional que as unidades escolares utilizam são as testagens. Processo o qual foi desenvolvido pela educadora Emília Ferreiro. Este instrumento de avaliação serve para o professor conseguir se orientar e poder dar continuidade ao processo de ensino. Ao realizar as testagens em sala de aula e individualmente, o professor terá acesso ao nível de alfabetização a qual seu aluno está, podendo intervir da melhor forma possível.

Para que possa haver compreensão do nível de alfabetização em que o aluno se encontra a educadora Ferreiro (1985) classifica estes níveis em quatro períodos, sendo eles Nível pré-silábico, Nível silábico, Nível silábico-alfabético, Nível alfabético. Para Ferreiro as produções da criança gera um valioso documento no qual será avaliado pelo professor para chegar ao nível de alfabetização que a criança se encontra.

As testagens foram realizadas no dia 23 de março de 2018, na sala da turma.As testagens fazem parte do processo de alfabetização, todas as crianças que estão nos anos iniciais passam por um longo processo até estarem totalmente alfabetizadas. Para realizar este processo de avaliação utilizei quatro palavras e uma frase que foram ditadas por mim para que as crianças escrevessem como achassem melhor. Segue a baixo os relatos das minhas testagens conforme os níveis de alfabetização:

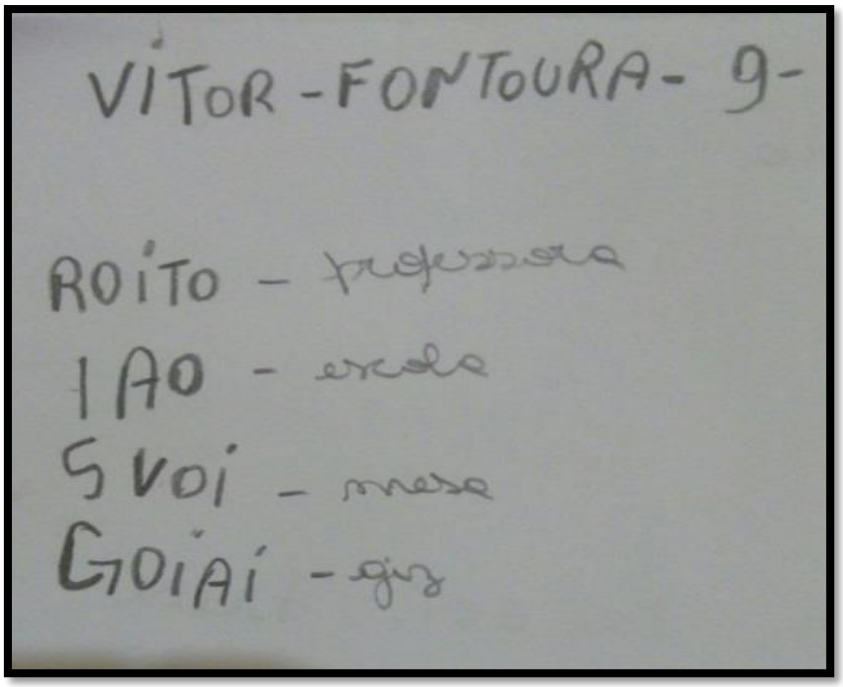
Pré-silábico

Nesse processo encontra- se três alunos da turma. No subnível1pré-silábico há dois alunos, onde não há variações quantitativas ou qualitativas

dentro da palavra é entre as palavras. Os alunos diferenciam desenhos (que não podem ser lidos) de escritos (que podem ser lidos), mesmo que sejam compostos por grafismos, símbolos ou letras. A leitura da escrita é global.

No subnível três há um aluno, onde escreve com exigência mínima de letras ou símbolos, com variação de caracteres dentro da palavra é entre as palavras. A leitura da escrita é global.

Período Pré- silábico

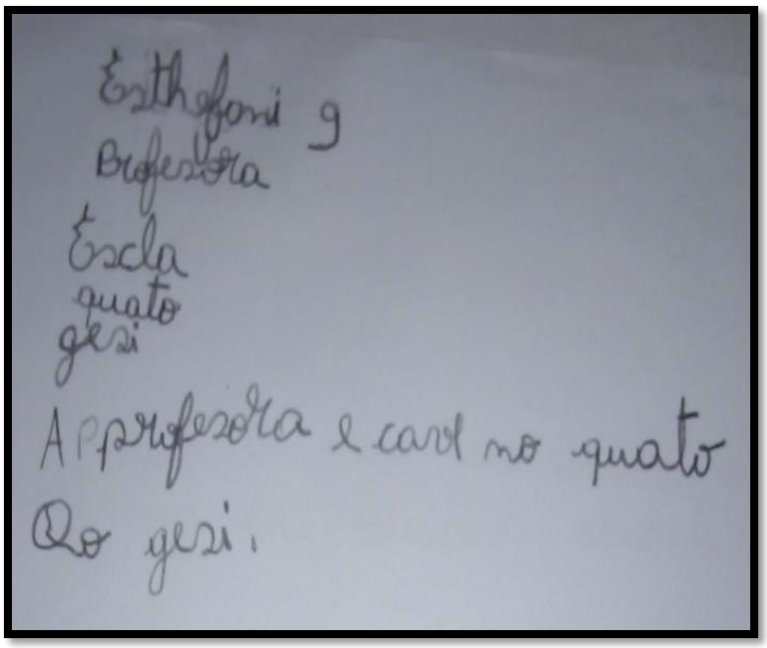


Silábico

Nesse processo encontra-se dois alunos da turma. O primeiro está no sub nível três, onde cada letra irá corresponder a uma sílaba falada e o que se escreve tem correspondência com o som, representada ora pela vogal, ora pela consoante. A leitura é silabada.

No sub nível quatro encontra-se um aluno, onde cada letra corresponde a uma sílaba falada e o que se escreve tem correspondência com o som convencional daquela sílaba, representa ora pela vogal, ora pela consoante. A leitura é silabada.

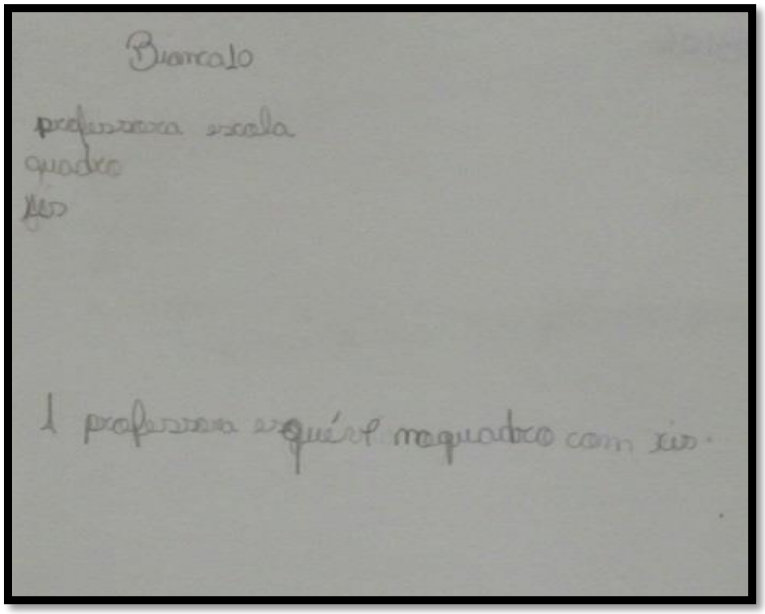
Período Silábico



Alfabético

Nesse processo há doze crianças da turma, sendo que nove estão no subnível1 o alfabético inicial, onde o aluno já compreendeu o sistema de escrita, tendo um dos caracteres da palavra correspondente a um valor sonoro menor do que a sílaba, porém faltam lhe dominar as convenções ortográficas.

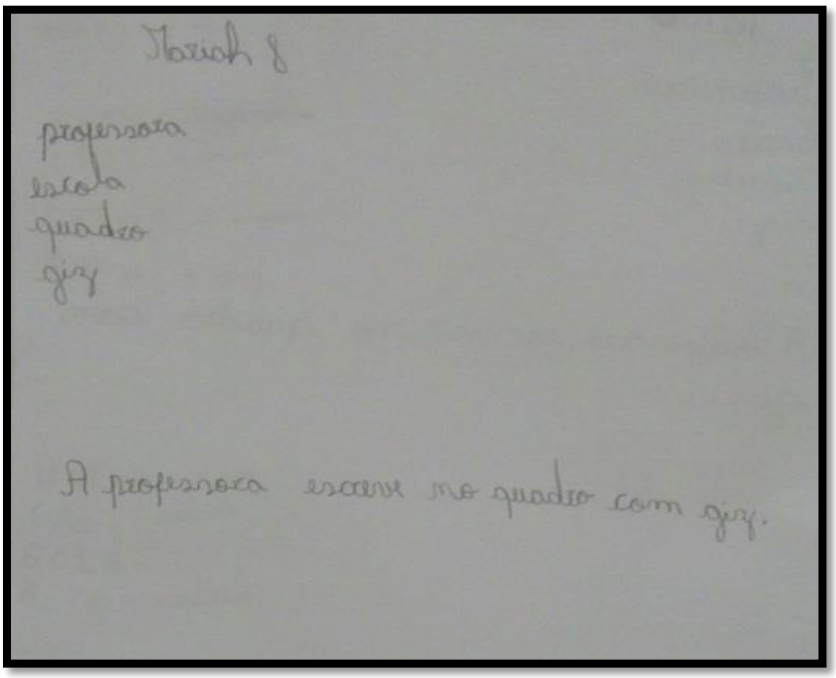
Período Alfabético 1



As outras três crianças estão no sub nível alfabético, onde o aluno já compreendeu o sistema de escrita, entendendo que cada um dos caracteres da palavra corresponde a um valor sonoro menor do que a sílaba e também domina

as convenções ortográficas.

Período Alfabético 2



No quarto capítulo constará minha proposta de ação com a turma do 3° ano do Ensino Fundamental onde aparecerão os planos semanais e os planos diários mais significativos.

4.4 Proposta de ação com a turma do 3° ano do Ensino Fundamental

Durante as minhas observações, não havia chegado a uma conclusão do tema que iria trabalhar com a turma, mas foi durante uma conversa com a professora regente da turma que a mesma me sugeriu que trabalhasse com o tema família.

Este tema é trabalhado na escola, todos os professores devem abordar todos os conceitos sobre os grupos familiares. A professora regente da turma já havia dado início ao trabalho.

Trabalhar com este tema foi um grande desafio, é difícil falar sobre a importância do vínculo familiar em nossas vidas. Falo a respeito disso, por que a maioria dos alunos da escola passa por diversas situações dentro de casa. Cada um dos alunos tem uma realidade em relação ao grupo familiar diferente.

Todos os meus planejamentos semanais abordavam o tema família. Meu tema central tinha como título: **Família, todos juntos somos fortes**. Em cada atividade procurei trabalhar com os diversos grupos familiares, buscando conscientizar os alunos sobre a importância de respeitar a família do próximo e sua cultura familiar.

No próximo item terá elencado os planos semanais que foram pensados, estudados e planejados durante as aulas do Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no primeiro semestre de 2018.

4.5 Planos semanais

Os planos semanais foram pensados e planejados durante as aulas da disciplina de Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no primeiro semestre de 2018. As aulas eram ministradas uma vez na semana onde nos reuníamos para dialogarmos e estudarmos as demandas da turma a qual estávamos realizando o estágio.

Planejar não é uma tarefa nada fácil, mas é de suma importância porque através do ato de planejar encontramos saídas para futuras mudanças que são necessárias dentro da sala de aula e em nossa prática docente, tornando-se uma grande avaliação.

> O planejamento escolar inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. O planejamento é um *meio* para se programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação. (LIBÂNEO,1994,p.103).

O planejamento é um documento flexível podendo receber mudanças a qualquer momento. Durante a minha prática pedagógica docente do estágio, com o decorrer da semana que já estava com planejamento totalmente pronto precisei fazer mudanças, principalmente por que muitas vezes havia outras programações que a escola propunha e então era necessário haver estamudança.

> Todo planejamento educacional, para qualquer sociedade, tem de responder às marcas e aos valores dessa sociedade. Só assim, é que pode funcionar o processo educativo, ora como força estabilizadora, ora como fator de mudança. Às vezes, preservando determinadas formas de cultura. Outras, interferindo no processo histórico instrumental. (FREIRE, 1986, p. 23).

Abaixo seguem os planos semanais das seis semanas de prática em sala de aula.

PLANO SEMANAL DA PRIMEIRA SEMANA					
HORAS	**DIA\MES Segunda-feira 16/04**	**DIA\MES Terça-feira 17/04**	**DIA\MES Quarta-feira 18/04**	**DIA\MES Quinta-feira 19/04**	**DIA\MES Sexta-feira 20/04**
INICIO: 13h 15min	-Recepção dos alunos. Minha apresentação. -Dinâmicas: *teia da amizade e o mestre mando.	-Recepção dos alunos. -Rotina diária: Data e chamada. -Atividades: *Palavras indígenas e seus significados; *leitura silenciosa dos costumes indígenas.	-Recepção. -Rotina diária: -Atividades: *hora do conto; O indiozinho e o jacaré . *interpretação oral do história; *resolução dos problemas: copiar e resolver.	-Recepção. -Atividade: *Passeio à feira do livro do munícipio;	-Recepção. -Rotina diária. -Atividades: *conversa sobre a feira do livro. *desenhos sobre o passeio. *ditado das palavras trabalhadas durante a semana.
INTERVALO: 14h 55min às 15h 30min	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.		-Merenda e recreio.
VOLTA DO INTERVALO	-Atividades: *roda de conversa; *produção textual; *ilustração;	-Atividades: *Interpretação do texto.			-Atividades: *construção da peteca; *educação física: *jogos: morto e vivo e corrente da amizade.
FINAL: 17h 15min	-Fim da aula.	-Fim da aula.	-Fim da aula.	-Fimda aula	-Fim da aula.

A primeira semana de estágio foi cheia de emoções e desafios, porémocorreu tudo bem. A professora regente e os alunos receberam-me bem e foram muito carismáticos comigo.

No decorrer da semana trabalhei com tema cultura indígena e observei que poderia levar mais atividades e que precisava interagir melhor com a turma, dialogando e perder a vergonha de falar na frente da professora regente.

PLANO SEMANAL DA SEGUNDA SEMANA

HORAS	DIA\MES Segunda-feira 23/04	DIA\MES Terça-feira 24/04	DIA\MES Quarta-feira 25/04	DIA\MES Quinta-feira 26/04	DIA\MES Sexta-feira 27/04
INICIO: 13h 15min	-Recepção; -Rotina diária; -Atividades: *História "Cada família de um jeito"; *Interpretação d história; *Diálogos; *Responder as questões.	-Recepção; -Rotina diária; -Atividades: *Interpretação da história da aula anterior;	-Recepção; -Rotina diária; -Atividades: *construção do mural da família; *folha o desafio;	-Recepção; -Rotina diária; -Atividades: *Texto "tipos de moradias";	-Recepção; -Rotina diária; -Atividades: *releitura e construção do livro "Cada família é de um jeito"
INTERVALO: 14h 55min às 15h 30min	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.
VOLTA DO INTERVALO	-Atividades: *resolução de problemas matemáticos;	-Atividades: *desenho da família;	-Atividades: *resolução de problemas matemáticos;	-Atividades: *leitura; *responder as questões referentes ao texto. *resolução de problemas;	-Atividades: *Apresentação da releitura do livro; *educação física: * jogos: passe e repasse; cola e descola; os caçadores;
FINAL: 17h 15min	-Fim da aula.	-Fim da aula.	-Fim da aula.	-Fimda aula	-Fim da aula.

Durante a segunda semana comecei a trabalhar sobre o tema "família" que precisava ser trabalhado durante as seis semanas de estágio, porém na primeira semana não consegui. Foi um tema bastante difícil de trabalhar até porque as demais atividades e conteúdos deveriam ter relação com este tema. O que mais me desafiou foi falar de um tema delicado para as crianças, pois ali na sala nem todos moravam com os pais e tinha um aluno que havia sido adotado.

Os vínculos familiares ali na sala de aula eram bastante diversificados e bastante problemáticos, muitas crianças os pais não se importavam com os

estudos e em casa não davam toda a assistência necessária através de amor e carinho.

PLANO DE SEMANAL TERCEIRA SEMANA					
HORAS	**DIA\MES Segunda-feira 30/04**	**DIA\MES Terça-feira 01/05**	**DIA\MES Quarta-feira 02/05**	**DIA\MES Quinta-feira 03/05**	**DIA\MES Sexta-feira 04/05**
INICIO: 13h 15min	-Recepção; -Rotina diária; -Atividades: *questionamento sobre o dia do trabalho e sobre as profissões; *brincadeira; *cruzadinha;	- Feriado Dia do Trabalho.	-Recepção; -Rotina diária; -Atividades: *interpretação da poesia;	-Recepção; -Rotina diária; -Atividades: *dialogo a importância do uso do calendário; *atividades utilizando o calendário; *folhinha;	-Recepção; -Rotina diária; -Atividades: *cálculos de subtração; *escrever por extenso os números;
INTERVALO: 14h 55min às 15h 30min	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.
VOLTA DO INTERVALO	-Atividades: *poesia do dia do trabalho; *ensaio para o teatro;		-Continuação das atividades; *ensaio para o Teatro.	-Continuação das atividades. *ensaio para o Teatro.	*ensaio para o Teatro.
FINAL: 17h 15min	-Fim da aula.	-Fim da aula.	-Fim da aula.	-Fimda aula	-Fim da aula.

Na terceira semana aproveitei o gancho de trabalhar as profissões associando ao tema família e ainda trabalhamos sobre a importância do uso do calendário em nosso dia a dia. Foi uma semana bastante produtiva e consegui enfatizar que cada profissão é digna e de extrema importância para nossa sociedade.

PLANO SEMANAL DA QUARTA SEMANA					
HORAS	**DIA\MES Segunda-feira 07/05**	**DIA\MES Terça-feira 08/05**	**DIA\MES Quarta-feira 09/05**	**DIA\MES Quinta-feira 10/05**	**DIA\MES Sexta-feira 11/05**
INICIO:	-Recepção;	-Recepção;	-Recepção;	-Recepção;	-Recepção;

13h 15min	-Rotina diária; -Atividades: *História "O sanduíche da Maricota"; *Interpretação; * construção individual da história do sanduíche da Maricota.	-Rotina diária; -Atividades: *Observação das receitas levadas pela professora; *Construção do sanduíche coletivo;	-Rotina diária; -Atividades: *Diálogo a importância da alimentação saudável; *Registro do seu cardápio durante o seu dia;	-Rotina diária; -Atividades: *Resolução de problemas.	-Rotina diária; -Atividades: *Ensaio do teatro;
INTERVALO: 14h 55min às 15h 30min	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.
VOLTA DO INTERVALO	-Atividades: *Término das Atividades da História. *Ensaio para o Teatro.	-Atividades: *Produção textual com o título "Meu sanduíche". *Ensaio para o teatro.	-Atividades: *Construção do cardápio ideal.	-Atividades: *Continuação das atividades; *Ensaio para o teatro.	-Atividades: *Educação Física: atividades dirigidas.
FINAL: 17h 15min	-Fim da aula.	-Fim da aula.	-Fim da aula.	-Fimda aula	-Fim da aula.

Já na terceira semana trabalhei com o tema alimentação saudável e cada atividade foi muito produtiva. Quando construímos os sanduiches ouvi relatos de crianças que nunca haviam comido um sanduiche.

A cada semana que passa, consegui perceber o quão as crianças tinham para acrescentar em minha prática docente. Cada relato deles eu crescia mais e via que para seguir em frente devemos levar em conta o que a vida nos ensina e o que ela nos proporciona para aprendermos ainda mais.

PLANO SEMANAL DA QUINTA SEMANA					
HORAS	**DIA\MES** **Segunda-feira** **14/05**	**DIA\MES** **Terça-feira** **15/05**	**DIA\MES** **Quarta-feira** **16/05**	**DIA\MES** **Quinta-feira** **17/05**	**DIA\MES** **Sexta-feira** **18/05**
INICIO: 13h 15min	-Recepção; -Rotina diária; -Atividades: *diálogo sobre alimentação	-Recepção; -Rotina diária; -Atividades: * cruzadinha. *história "A cesta da	-Recepção; -Rotina diária; -Atividades: *bingo das frutas e números;	-Recepção; -Rotina diária; -Atividade: *diálogo sobre o	-Recepção; -Rotina diária; -Atividades: *sequencia das atividades do sistema monetário.

	saudável; *texto por que comemos; *escrita do seu cardápio; *recortes de alimentos;	dona Maricota; *retirar do texto as frutas, legumes e verduras; *escrita no quadro; *cruzadinha das verduras e legumes;		sistema monetário; *registro dos valores das cédulas e moedas no quadro. *situações problemas; *folhinha; qual é o troco?	*resoluções de problemas. *folhinha;
INTERVALO: 14h 55min às 15h 30min	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.
VOLTA DO INTERVALO	-Atividades: *folhinha; *construção da Pirâmide Alimentar; *criar o cardáp ideal através da Pirâmide;	-Atividades: *situações problemas;	-Atividades: *produção textual em duplas. Temas as frutas. *tema de casa: trazer uma receita;	Atividades: *situações problemas; *tema de casa	-Atividades: *representação de valores através de desenhos. *tema de casa: situações problemas.
FINAL: 17h 15min	-Fim da aula.	-Fim da aula.	-Fim da aula.	-Fimda aula	-Fim da aula.

Na quinta semana damos continuidade aos conteúdos trabalhados na quarta semana sobre alimentação saudável e começamos a trabalhar sobre o sistema monetário.

As crianças amaram trabalhar sobre o sistema monetário e todas as atividades da semana foram realizadas com êxito e com grande entusiasmo.

PLANO SEMANAL DA SEXTA SEMANA					
HORAS	**DIA\MES** **Segunda-feira** **21/05**	**DIA\MES** **Terça-feira** **22/05**	**DIA\MES** **Quarta-feira** **23/05**	**DIA\MES** **Quinta-feira** **24/05**	**DIA\MES** **Sexta-feira** **25/05**
INICIO: 13h 15min	-Recepção; -Rotina diária; -Atividades: *filme “Três porquinhos e	-Recepção; -Rotina diária; -Atividades: *rodadas de jogos,	-Recepção; -Rotina diária; -Atividades: *mercado das frutas;	-Recepção; -Rotina diária; -Atividade: *produção textual coletivamente;	-Recepção; -Rotina diária; -Atividades: *bilhete sobre as seis

	um bebê”	sistema monetário	*compra de frutas, utilizando seu dinheirinho; *montando seu espetinho de frutas. *registro da atividade no caderno;	-registro da produção no caderno;	semana de estágio; *construção dos livros de receita;
INTERVALO: 14h 55min às 15h 30min	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.	-Merenda e recreio.
VOLTA DO INTERVALO	-Atividades: *diálogo sobre o filme. *produção textual em grupo, mudando o final da história.	-Atividades: *construção de seu encarte. *construção de situações problemas em duplas.	-Atividades: *trabalhando com encartes de supermercado. *criando situações problemas com o grupo utilizando os encartes.	-Atividades: *trabalhando com o gênero textual bilhete. *construir um bilhete para o seu colega.	-Atividades: *pintura de rosto; *fotos; *entrega das lembrancinhas; *despedida e bolo.
FINAL: 17h 15min	-Fim da aula.	-Fim da aula.	-Fim da aula.	-Fimda aula	-Fim da aula.

Já no decorrer do próximo subcapítulo procurei anexar os planos diários mais significativos de cada semana da prática de estágio.

4.6 Planos diários mais significativos da semana

Neste subcapitulo busquei elencar os planejamentos mais significativos de cada semana, onde terá as atividades que foram mais marcantes a turma do 3° ano do Ensino Fundamental.

A cada semana pude perceber que os alunos da turma do 3° ano gostavam de atividades que envolviam a teoria a prática.

Primeira semana
Tema: Cultura Indígena
Áreas do conhecimento: Português, Artes e Educação Física.
Objetivos:

-Desenvolver habilidade de escrita e leitura. -Desenvolver habilidades físicas através de jogos e brincadeiras
Desenvolvimento: **Entrada:**13h 15min **1° Momento:**13h 20min Recepção dos alunos, data e chamada. **2° Momento:**13h 40min A professora estagiária fará um ditado com os alunos sobre algumas palavras que foram trabalhadas durante a semana. Música- tribo- mandioca- palha- flecha- peixe- índio- costume- caçar- cerimônia. A professora estagiária levará TNT e jornal para construir com seus alunos uma peteca para cada um. **3°Momento:** 14h 55min às 15h 30min Merenda e recreio. **4°Momento:** 15h 35min Volta do recreio. Organização na sala e sequencia das atividades. Encaminharei os alunos ao pátio da escola para a educação física. Faremos algumas atividades, segue a baixo o exemplo das atividades. Brincaremos com a peteca. Morto e vivo: os alunos se organização como acharem melhor desde que não fiquem muito próximos uns dos outros. Quando o professor der a ordem vivo, as crianças devem estar de pé. Já quando estiver morto deve estar abaixar-se. O professor vai dando a ordem e aumentando a intensidade do movimento ficando cada vez mais rápido. Perde quem errar o movimento e quem ficar por último ganha a brincadeira. Corrente da amizade: os alunos estão espalhados pela quadra, correndo livremente. Dois começam, de mãos dadas, a correr atrás dos demais, quem for pego se junta aos pegadores formando uma corrente cada vez maior para pegar os outros alunos (obs.: somente os que estão nas extremidades podem pegar). Termina o jogo quando todos forem pegos pela corrente da amizade. **5° Momento:**17h 10min Terminaremos a aula e organizaremos a sala. **Saída:**17h e 15min.
Avaliação do dia: Neste quinto dia avaliarei o desenvolvimento deles em relação às atividades. A participação, o interesse, a cooperação em grupo, a organização com o material, o respeito com os colegas e desenvoltura na hora de realizar as atividades físicas e artísticas, como a construção da peteca e do índio e os jogos propostos.

Cada semana de aula foi posto em prática um panejamento que mais chamou a atenção das crianças e que eles mais gostaram. Na primeira semana trago como exemplo a atividade da construção da peteca e as brincadeiras no

pátio durante a educação física. Neste dia as crianças se divertiram muito e amaram construir a peteca.

Planejar é um ato de extrema importância para o profissional e o momento no qual ele tem a oportunidade de analisar sua prática como docente e é um espaço para aprendizagens, onde enriquecerá sua prática.

Segunda semana
Tema: Família todos juntos somos fortes
Áreas do conhecimento: Português, História e Matemática.
Objetivos: - Conhecer a importância da sua moradia e de sua família. - Desenvolver habilidades de leitura e de escrita. - Resolver situações problemas do dia a dia utilizando as operações matematicas como a adição e a subtração. - Interpretar individualmente e oralmente textos trabalhados.
Desenvolvimento: **Entrada:** 13h 15min **1° Momento:** 13h 20min Recepção dos alunos e escrever a data no quadro. **2° Momento:** 13h 40min Eu explicarei aos alunos que existem diferentes tipos de moradias. Comentarei que todos tem uma casa para morar, não importa se é grande ou pequena. Levarei os alunos a um passei no bairro em volta da escola para observarmos onde alguns alunos moram. **3°Momento:** 14h 30min Texto “tipos de moradias” passarei no quadro. Tipos de moradias Moradia é uma casa onde nós vivemos. Existem muitos tipos de moradias, casas grandes, pequenas, prédios, casa de praia, de campo, entre outras. Os homens também inventaram diferentes modos de construir suas mordias e para isso usaram diversos materiais: madeira, pedras, tijolos, entre outros. Essas moradias nos protegem do frio, da chuva e do sol. As moradias são dividas em cômodos. Eles geralmente são: sala, quarto, cozinha e banheiro. Elas podem ter jardim, quintal, árvores, horta, dependendo do seu espaço. Devemos ter muito carinho e cuidar bem de nossas moradias, para que fiquem bem limpinhas. Obs: Os outros alunos que fazem atividades separadas encaminharei as orientações para que façam um desenho de sua casa. **4°Momento:** 14h 55min Merenda e recreio.

5°Momento: 15h 30min

Volta do recreio. Organização na sala e sequencia das atividades.

Atividades no quadro:

1) Desenhe a sua casa.
2) Você mora em qual tipo de moradia?
3) Sua casa protege você e sua família, do que?
4) Quais são os tipos de moradias que você conhece?
5) Faça uma lista de palavras de alguns objetos há em sua casa.

Correção das atividades nos cadernos.

Obs: Os outros alunos do grupo especial farão apenas a lista de objetos que há na casa deles. Depois de escreverem farão a montagem das palavras com as letras moveis.

6°Momento: 16h 15min

Atividades matemáticas.

1)Wesley tem 243 figurinhas e seu amigo Otávio tem 125 figurinhas. Quantas figurinhas eles tem ao todo?

2) Na biblioteca da escola chegaram 96 livros novos, os alunos da turma do 3° ano retiraram 25 livros. Quantos faltam para serem retirados?

3) A loja Benoit vendeu 18 bicicletas para adultos e 26 para crianças? Quantas bicicletas a loja Benoit vendeu?

4) Na horta da escola Santos Dumont há 58 pés de tomates e 27 pés de alface. Quantos pés há ao todo?

5) Na farmácia do Bairro Caiçara foram encomendados 156 remédios. Durante três dias a farmácia vendeu 38 remédios. Quantos remédios sobram?

7° Momento: 17h 10min

Terminaremos a aula e organizaremos a sala.

Saída: 17h e 15min.

Avaliação do dia:

Neste dia observarei o deselvolvimento dos alunos no decorrer das atividades principalmente na leitura e na interpretação do texto “tipos de moradias”. O interesse pelo conteúdo e o interesse na hora de realizar as atividades também será observado. A conversa, a interpretação do texto, o passeio no bairro e a intrepretação e resolução dos problemas matemáticos.

Na segunda semana fomos passear pelo bairro onde os alunos moram, esta atividade foi muito importante porque durante o passeio os alunos puderam ver a real situação em que o bairro se encontra. Quando chegamos à sala conversamos sobre o que eles conseguiram perceber, o que mais foi relatado sobre o bairro é a quantidade de lixo que há pelas ruas e mau cheiro. Nosso passeio ajudou muito na hora de realizarmos as demais atividades e foi um momento de reflexão sobre os nossos atos como cidadãos.

Terceira semana

Tema: Família todos juntos somos fortes

Áreas do conhecimento: Português e Matemática.

Objetivos:

-Identificar a importância do uso do calendário para nossas vidas.

-Aprender a manusear o calendário e usar o mesmo.

-Resolver e desenvolver cálculos matemáticos utilizando o material concreto.

Desenvolvimento:

Entrada:13h 15min

1° Momento: 13h 20min

Recepção dos alunos, data e chamada.

2° Momento:13h 40min

Fazer a apresentação do tema de casa.

3° Momento:14h

Apresentarei aos alunos um calendário e farei as seguintes perguntar: quantos dias tem um ano? Quantos meses? Quantos dias tem uma semana? Lembrar também a eles que o mês de fevereiro é o mês que tem menos dias no ano com 28 ou 29 dias. Também lembrar que há meses que tem 30 ou 31 dias.

Pedir para que os alunos observem o calendário que trouxeram quem não trouxe eu levarei alguns calendários a mais para dar auxílio a estes alunos.

4°Momento:14h 20min

Passarei uma atividade no quadro.

Atividade:

1)Observe o calendário e responda:

a)Em que ano nós estamos? b)Em que mês nós estamos?

c)Qual será o próximo ano? d)Qual será o próximo mês?

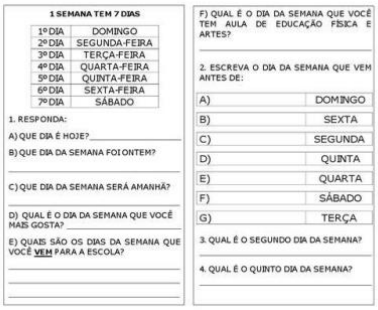
e)Quais são os meses com maior número de dias?

f)Qual é o dia de seu aniversário e o mês? g)Quantos meses tem um ano?

Correção individual nos cadernos.

6° Momento:14h 40min

Depois os alunos ganharão esta atividade sobre os dias da semana.



1 SEMANA TEM 7 DIAS

1º DIA	DOMINGO
2º DIA	SEGUNDA-FEIRA
3º DIA	TERÇA-FEIRA
4º DIA	QUARTA-FEIRA
5º DIA	QUINTA-FEIRA
6º DIA	SEXTA-FEIRA
7º DIA	SÁBADO

1. RESPONDA:

A) QUE DIA É HOJE?_____

B) QUE DIA DA SEMANA FOI ONTEM?

C) QUE DIA DA SEMANA SERÁ AMANHÃ?

D) QUAL É O DIA DA SEMANA QUE VOCÊ MAIS GOSTA?

E) QUAIS SÃO OS DIAS DA SEMANA QUE VOCÊ VEM PARA A ESCOLA?

F) QUAL É O DIA DA SEMANA QUE VOCÊ TEM AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ARTES?

2. ESCREVA O DIA DA SEMANA QUE VEM ANTES DE:

A)	DOMINGO
B)	SEXTA
C)	SEGUNDA
D)	QUINTA
E)	QUARTA
F)	SÁBADO
G)	TERÇA

3. QUAL É O SEGUNDO DIA DA SEMANA?

4. QUAL É O QUINTO DIA DA SEMANA?

5°Momento: 14h 55min às 15h 30min

Merenda e recreio.

6°Momento: 15h 35min Volta do recreio. Organização na sala e sequencia das atividades. Continuação das atividades e correção nos cadernos. **7° Momento:**16h 30min Ensaio para o teatro. **8°Momento:**17h 10 Término da aula e organização da sala. **Saída:**17h e 15min.
Avaliação do dia: Neste dia observarei o desenvolvimento dos alunos no decorrer das atividades principalmente nos diálogos e no interesse na realização as atividades. Também ficarei atenta se estão conseguindo resolver a atividade e se estão conseguindo aprender com elas. As atividades de interpretação e observação do calendário e a resolução dos problemas matemáticos e as entrevistas.

Na terceira semana trabalhos sobre o uso do calendário e sua importância para nosso dia a dia. As crianças amaram aprender um pouco mais sobre os dias da semana, os meses e o ano. A cada semana que se passava as minhas reflexões ficavam mais complexas, onde percebia que precisava mudar e muito minha prática e também precisava fortalecer a minha teoria.

Quarta semana
Tema: Família todos juntos somos fortes
Áreas do conhecimento: Português e Matemática.
Objetivos: -Devolver a leitura e escrita. -Desenvolver a produção textual. -Reconhecer a importância de atividades em grupo.
Desenvolvimento: **Entrada:**13h 15min **1° Momento:** 13h 20min Recepção dos alunos, data e chamada. **2° Momento:**13h 40min A professora estagiária retomará o conteúdo da aula anterior. Perguntará para os alunos os recheios que eles mais gostam de colocar em seu sanduíche. A professora também ressaltará que para construir um sanduíche ou qualquer outro tipo de comida é preciso obter uma receita. Mostrará para os alunos vários tipos de receitas e explicará que todas as receitas precisam ter a quantidade de ingredientes, os ingredientes e o modo de preparo. Os alunos poderão olhar os vários exemplos de receitas. **3°Momento:** 14h 15min

A professora estagiária organizará com os alunos o preparo do sanduíche. Cada aluno na sua vez poderá preparar seu sanduíche da maneira que mais gosta. Os ingredientes serão disponibilizados pela professora. **4°Momento:** 14h 55min às 15h 30min Merenda e recreio. **5°Momento:** 15h 35min Volta do recreio e organização para dar sequencia das atividades. A professora estagiária pedirá para os alunos fazerem uma produção textual:escreva uma história com o título “Meu Sanduíche”. Lembrando que o texto deve ter título, introdução, desenvolvimento e conclusão, não esqueça também parágrafo, letra maiúscula no início da frase e a pontuação. **6°Momento:** 16h 25min Ensaio para o teatro. **7°Momento:**17h 10min Terminaremos a aula e organizaremos a sala. **Saída:**17h e 15min.
Avaliação do dia: A avaliação ocorrerá através da participação dos alunos na hora de fazer o sanduíche e a escrita e a realização das demais atividades propostas. O ensaio também fará parte deste processo de avaliação e produção textual.

Durante a quarta semana trabalhamos sobre alimentação saudável, foi um tema bastante complicado de trabalhar devido a realidade das crianças da turma. Eu tinha plena noção que ali na sala de aula havia crianças que não tinham o que comer em casa.

Nesta semana levei vários ingredientes para as crianças produzirem o seu sanduíche. Durante a atividade muitos falaram que nunca tinham comido um sanduíche daquela forma. Isso me chamou bastante atenção.

Quinta semana
Tema: Família todos juntos somos fortes
Áreas do conhecimento: Português, Ciências, Matemática e História.
Objetivos: -Desenvolver o raciocínio lógico resolvendo situações problemas. -Identificar a importância do uso do dinheiro.
Desenvolvimento: **Entrada:**13h 15min **1° Momento:** 13h 20min Recepção dos alunos, data e chamada. **2° Momento:**13h 40min

A professora estagiária começara a trabalhar com o sistema monetário. Fará um diálogo para dar início ao trabalho.

Questionamento oral:

Quem já foi fazer compras com a mamãe? Quem já comprou alguma coisa para mamãe? Quem sabe o que é um troco? O que são centavos? Se for maior de um real podemos chamar de centavos? Qual símbolo usamos para representar o real? Mostre as cédulas e moedas e pergunte qual vale mais e por quê. Quem quer conhecer como são as cédulas (notas) e as moedas em real?

Em seguida deixará que os alunos manipulem moedas e cópias de notas em reais assim terão oportunidade de conhecer o sistema monetário brasileiro.

3°Momento: 13h 55min

Depois escreverá no quadro juntamente com os alunos os valores em cédulas e moedas, os alunos farão o registro no caderno.

A professora estagiária fixará no quadro uma cartolina com vários produtos colados e seus respectivos valores. Depois passará a seguinte atividade. Os alunos ganharão notas de dinheiro de papel para manusearem e utilizarem nas atividades.

Resolva:

1)João foi ao mercado para sua mãe e comprou: alface, tomate, açúcar e mamão.

a)Escreva o valor de cada produto. b)Quanto João gastou?

c)Se João levou 30,00 reais quanto ele ganhou de troco?

2)Você tem 50,00 reais para gastar no mercado. Escolha o que você quiser, mas não pode ficar faltando. Lembre-se de fazer a sua lista de compras e escrever seus valores.

3)Bianca foi ao mercado para sua mãe e comprou uma melancia, uma gelatina, uma farinha, um arroz e um sabão em pó. Quanto ela gastou?

4)Dafini foi ao mercado com 40 reais. Segue abaixo a lista de produtos que Dafini comprou. Escreva ao lado de cada produto o valor deles.

Chocolate- sal-farinha-abacaxi-pão- leite.

a)Quanto ela gastou? b)Se Dafini levou 40,00 reais para pagar as compras, quanto que ela recebeu de troco?

4º Momento: 14h 55mim às 15h 30min

Merenda e recreio.

5º Momento:15h 35min

Os alunos se organizam na sala de aula para dar sequencia as atividades.

Continuação das atividades.

6° Momento: Atividade.

Você comprou	Deu em dinheiro	Recebeu de troco
Margarina R$ 2,50	R$ 10,00	
Melancia R$ 4,85	R$ 5,00	

Farinha R$ 5,35	R$ 10,00	
Chocolate R$ 4,90	R$ 10,00	
Sabão em pó R$ 4,35	R$ 10,00	
Leite R$ 3,15	R$ 5,00	
Banana R$ 2, 75	R$ 10,00	

Atividades extras.

QUAL É O TROCO?

Paulo comprou uma bola. Ele deu uma nota de R$ 10,00. Quanto ele recebeu de troco?

R$4,80

Resposta: Ele recebeu R$ 5,20 de troco.

Agora faça o mesmo, completando o quadro abaixo:

Você comprou	Deu em dinheiro	Recebeu de troco
R$ 9,50	R$ 20,00	
R$ 33,80	R$ 50,00	
R$ 159,00	R$ 200,00	
R$ 52,90	R$ 100,00	
R$ 41,70	R$ 50,00	

7°Momento: 17h 10min

Terminaremos a aula e organizaremos a sala.

Saída:17h e 15min.

Avaliação do dia:

Nesse dia os alunos serão avaliados na participação do diálogo em relação ao tema, no interesse na realização das atividades.

Na quinta semana trabalhamos com o conteúdo sistema monetário, as crianças tiveram bastante dificuldade na hora de realizar os exercícios, porém conseguiram apreender bastante e com o tema a dificuldade foi diminuindo. Para trabalhar com o sistema monetário em todas as atividades usamos cédulas de mentirinha.

Sexta semana

Tema: Família todos juntos somos fortes

Áreas do conhecimento: Português, Ciências e Matemática.

Objetivos:

-Desenvolver o raciocínio lógico.

-Desenvolver a produção textual.

Desenvolvimento:

Entrada: 13h 15min

1° Momento:13h 20min

Recepção dos alunos, data e chamada.

2° Momento:13h 40min

Professora estagiária organizará com os alunos o mercado das frutas. Cada aluno levará uma fruta, conforme o combinado. Os alunos montarão seu espetinho de fruta, com as frutas que mais gostam só que para isso, terão de comprar todos os pedaços de frutas. Os alunos colocarão o preço na fruta que trouxe e antes de comprar fará anotação em seu caderno do que quer comprar e quanto custa cada pedaço de fruta. **3°Momento**: 14h 55min às 15h 30min Merenda e recreio. **4° Momento:** 15h 35min Volta do recreio. Organização na sala e sequencia das atividades. Nesse dia a professora estagiária levará diversos encartes de supermercado. E juntamente com os alunos montarão diversas situações problemas. **5°Momento:** 17h 10min Terminaremos a aula e organizaremos a sala. **Saída:**17h e 15min.
Avaliação do dia: Nesse dia os alunos serão avaliados na participação do jogo de bingo, na produção do gráfico e na produção textual.

A prática em sala de aula enriqueceu a minha percepção sobre o brincar em sala de aula. Durante as seis semanas de estágio procurei explorar essa ação e oportunizar as crianças momentos em que pudessem se expressar através do brincadeira e do jogo.

> O brincar proporciona a aquisição de novos conhecimentos, desenvolve habilidade de forma natural e agradável. Ela é uma das necessidades básicas da criança, e essencial para um bom desempenho motor, social e cognitivo. (MALUF, apud, 2003, p.26).

Muitos autores têm caracterizado que a brincadeira enriquece o conhecimento, porém as escolas tradicionais acreditam que a brincadeira deve ser realizada apenas em casa e que a escola é só um espaço de estudo, principalmente nos Anos Iniciais. Procurei trabalhar algumas atividades que envolvesse a brincadeira e jogo em sala de aula.

> O brincar é importante porque incentiva à utilização de brincadeiras e jogos. Quando brincamos exercitamos nossas potencialidades, o funcionamento do pensamento, a aquisição de conhecimento sem estresse e sem medo, o desenvolvimento da sociabilidade, cultivando a sensibilidade, o desenvolver intelectual, social e emocional. Todo aprendizado que o brincar permite é fundamental para a formação da criança em todas as etapas da sua vida. (ZANATA, p.2).

As atividades lúdicas ajudam a estimular o desenvolvimento do indivíduo. A brincadeira é muito importante para a criança especial e deve ser trabalhado através das necessidades do indivíduo, este processo de brincar ajuda no desenvolvimento físico, mental e emocional.

No quinto e ultimo capitulo abordo minhas reflexões e ações diante da prática docente realizada em sala de aula durante o estágio supervisionado.

5 CONSIDERAÇÕES: REFLEXÕES SOBRE A AÇÃO

Durante a prática de estágio encontrei muitas dificuldades e uma delas que mais me chamou a atenção foi de ter uma turma totalmente diversificada, obtendo vários níveis de aprendizagem. Trabalhar com estes níveis foi de extrema importância para mim, conseguindo perceber ainda mais que nossa formação inicial é apenas uma base onde precisamos reconhecer que a busca por soluções, transformações e conhecimentos depois da conclusão da graduação não é vergonha nenhuma, mais sim é o aperfeiçoamentopara educação de qualidade e a valorização do nosso trabalho como docentes.

É preciso dar continuidade aos estudos que nos são oferecidos no curso de Licenciatura em Pedagogia Plena Noturno. A formação continuada é um processo de aperfeiçoamento de saberes necessários nas atividades docentes realizadas ao longo da vida profissional. Ela dá ênfase a uma educação de qualidade, porém para termos uma educação de qualidade é preciso que os professores estejam preparados e aptos as mudanças e transformações que lhe são exigidas no decorrer do trabalho docente.

> A nosso ver, a formação continuada passa a ser um dos prérequisitos básicos para a transformação do professor, pois é através do estudo, da pesquisa, da reflexão, do constante contato com novas concepções, proporcionado pelos programas de formação continuada, que é possível a mudança. Fica mais difícil de o professor mudar seu modo de pensar o fazer pedagógico se ele não tiver a oportunidade de vivenciar novas experiências, novas pesquisas, novas formas de ver e pensar a escola. (CHIMENTÃO, 2009, p.3).

Assim como no curso de Pedagogia todos os demais cursos de formação não conseguem assegurar essa formação inicial em uma preparação total e definitiva. Independente do curso de graduação todos os profissionais precisam dar continuidade aos seus estudos através de pesquisas, estudos contínuos em que são encontrados no seu dia a dia. Para os professores pedagogos não é diferente a busca por conhecimentos e mais informações não fazem com que estes profissionais percam seus status de profissionais competentes.

Além disso, a formação inicial colabora na análise das práticas docentes e na criação de espaços para reflexão coletiva.

Nela os professores terão reflexão da ação educativa que possibilitaram o entendimento que os pressupostos teóricos e a prática pedagógica andam juntas e são faces da mesma moeda, sabendo então que a teoria ajuda a compreender a sua prática em sala de aula.

Encontrar esta enorme variedade de níveis de aprendizagem na turma de terceiro ano fez com que eu estudasse mais, e me concebeu a percepção de que o estudo que a faculdade me proporcionou precisava ir muito além da sala de aula da Universidade Federal de Santa Maria.

Outra situação que me fez refletir minha prática pedagógica em sala de aula durante o estágio nos anos iniciais, foi vivenciar a inclusão escolar na turma do terceiro ano. A turma tinha cinco alunos que eram atendidos pela educadora especial uma vez na semana.

Os professores das salas comuns trabalham com as disciplinas regulares atribuídas ao ensino de conhecimentos, já os professores do AEE, cabem complementar a formação dos alunos com os conhecimentos e recursos que são dispostos pelas salas de recursos multifuncionais.

Mesmo havendo este atendimento especializado pela professora do AEE, era muito difícil conseguir dar assistência necessária para estes alunos. Encontrei muitas dificuldades na hora planejar minhas aulas, pois a maioria das atividades propostas por mim precisava ser adaptada e na hora de por em prática não conseguia sentar com eles e ajudar no que era necessário. A turma era muito grande e o restante da turma precisava da minha assistência.

Com o decorrer das seis semanas de estágio consegui perceber que o Estágio Supervisionado Curricular também nos ajuda e nos prepara para trabalharmos em sala de aula depois da nossa formação inicial que é faculdade. Como foi importante realizar este estágio e trabalhar em uma turma totalmente diversificada e cheia de histórias de vida que me contemplaram e me fizeram crescer como profissional.

> No estágio muito aprendemos, principalmente sobre nós mesmas. Olhar para trás e perceber a viagem que fizemos nos faz ter mais força para continuar em busca, o medo, a incerteza, podem ser muito mais valiosos do que o já conhecido, para o crescimento daqueles envolvidos no processo educativo. (LEITE e ZANINI, 2007, p.8).

Hoje percebo que toda a ansiedade que me perseguia durante o curso da graduação para realizar este estágio, foi apenas uma forma de fortalecer a mim mesma, me preparando para o dia em que eu conseguiria enfrentar tudo isso, e ainda perceber o quanto posso ser capaz de realizar meus objetivos. Basta apenas sermos capazes de estarmos preparados para as mudanças que a vida profissional nos exige e sempre estarmos estudando e nos qualificando para obtermos uma educação de qualidade e nos satisfazermos como profissionais.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDISSERA, Adelina. **Pesquisa-ação:** uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. Pelotas, agosto 2001.

BESUTTI, J.; REDANTE, R. D.; FÁVERO, A. A. **Formação e construção da identidade docente a partir da narrativa de histórias de vida.** Porto Alegre, 2017.

CONCEIÇÃO, Jussara C.; SANTOS, Joelma F.; MOURA, Maria C. A.; OLIVEIRA, Márjori A. R. **A importância do planejamento no contexto escolar.** Disponível em: https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/A-IMPORTANCIA-DO-PLANEJAMENTO.pdf. Acesso em Novembro de 2018.

CHIMENTÃO, LilianKemmer. **O significado da formação continuada docente.** Disponível em: http://www.uel.br/eventos/conpef/conpef4/trabalhos/comunicacaooralartigo/artigocomoral2.pdf. Acesso em: janeiro de 2019.

GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades.** São Paulo, 1995.

GODOY, Arilda Schmidt.**Pesquisa qualitativa tipos fundamentais.** São Paulo, 1995.

FELICIO, H. M. S. ; RONALDO, A. O. **A formação prática de professores no estágio curricular.** Curitiba, Ed.UFPR, 2008.

_____, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2° grau. Série formação do professor).

Método De Pesquisa Qualitativa: Usos e Possibilidades. Disponível em: https://psicologado.com.br/psicologia-geral/introducao/metodo-de-pesquisa-qualitativa-usos-e-possibilidades. Acesso em novembro de 2019.

NÓVOA, Antônio. **Formação de professores e profissão docente**. Lisboa, 1991.

OSTETTO, L. E. **O estágio curricular no processo de tornar-se professor.** Portugal, 2008.

Pesquisa-ação. Disponível em: https://educador.brasilescola.uol.com.br/trabalho-docente/pesquisa. Acesso em novembro de 2018.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação**: uma introdução metodológica. São Paulo, 2005.